
EPIDEMIOLOGIA DAS DISPARIDADES SOCIOECONÔMICAS NA SOBREVIVÊNCIA AO CÂNCER PEDIÁTRICO

Leticia Barbosa Ferro Pace¹, João Vitor Silva de Moraes Almeida¹, Camille Giordana Riva¹, Marina Santin Cavalcante¹, Aaron Vicentin¹, Larissa Paula Pinho Simão¹, Karine Negrisoni de Souza¹, Bárbara Luchetta Garcia¹, Gabriela Barroso Miranda¹, Júlia Borges Barbero¹

¹ Acadêmicos de Medicina na Universidade de Cuiabá – UNIC.

Introdução: As disparidades socioeconômicas têm um impacto significativo na sobrevivência ao câncer pediátrico, afetando o acesso a cuidados de saúde, adesão ao tratamento e desfechos clínicos. Este estudo visa revisar sistematicamente a literatura para compreender a magnitude dessas disparidades e os fatores determinantes. **Métodos:** Uma busca abrangente foi realizada no PubMed, utilizando termos como "câncer pediátrico", "disparidades socioeconômicas" e "sobrevivência". Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023 que investigaram as diferenças socioeconômicas na sobrevivência ao câncer infantil. Seis artigos relevantes foram selecionados para esta revisão. **Resultados:** Os estudos revisados mostraram que crianças de famílias com menor status socioeconômico apresentam taxas de sobrevivência ao câncer significativamente menores em comparação com aquelas de famílias mais favorecidas. Acesso limitado a cuidados de saúde de qualidade, diagnósticos tardios e barreiras financeiras para adesão ao tratamento foram os principais fatores contribuintes. Além disso, a localização geográfica e o nível educacional dos pais também tiveram um impacto significativo nos resultados de sobrevivência. Crianças de minorias étnicas e famílias de baixa renda enfrentam maiores dificuldades no acesso a cuidados especializados e tratamentos avançados. A falta de seguro de saúde e as barreiras financeiras aumentam o risco de descontinuidade no tratamento. A educação dos pais também se mostrou crucial na adesão ao tratamento e nas visitas de seguimento, indicando que programas de suporte educativo podem ser intervenções eficazes. **Conclusões:** As disparidades socioeconômicas influenciam negativamente a sobrevivência ao câncer pediátrico, com crianças de famílias desfavorecidas apresentando piores resultados. Fatores como renda, educação dos pais, acesso a cuidados de saúde e localização geográfica são determinantes críticos. Políticas públicas que melhorem o acesso aos cuidados de saúde, programas de

suporte financeiro e intervenções educacionais são essenciais para reduzir essas disparidades e melhorar os desfechos de sobrevivência para todas as crianças, independentemente de seu status socioeconômico.

Palavras-chave: Disparidades socioeconômicas; Câncer pediátrico; Acesso a cuidados de saúde.